

Lisboa, Terça feira 7 de julho de 1906

LUCTA

Congresso Republicano

A' memoria dos heroes de 31 de janeiro—Partida de congressistas—Outras noticias

PORTO, 2, n.—(Pelo telephone).—No rapido da tarde e no comboio da noite, retiraram do Porto muitos congressistas republicanos.

De tarde seguiram, entre outros, os srs. drs. Manuel de Arriaga e João de Menezes. Na gare tiveram despedida muito afectuosa, comparando ali Guerra Junqueiro, dr. Duarte Leite, a commissão municipal, e muito povo.

Trocaram numerosos e entusiasticos vivas.

Antes todos os congressistas foram, em pequenos grupos, ao cemiterio, depór flores sobre o tumulo dos heroes de 31 de janeiro.

Os srs. Guerra Junqueiro e Bernardino Machado visitaram de tarde no Grande Hotel do Porto, onde se encontra hospedado, o sr. dr. Miguel Mamuano, reitor da Universidade de Salamanca.

Hoje effectuou-se a primeira sessão do Directorio.

No comboio correio, das 9 meia, partiram cêrca de 30 congressistas, havendo uma entusiastica despedida na gare.

Apareceu ali, o sr. dr. Bernardino Machado, a quem foram levantados muitos vivas.

Seguem amanhã: para Coimbra, o sr. dr. Bernardino Machado; para Espinho, o sr. dr. Antonio José de Almeida; para a Trofa, o sr. Heliodoro Salgado; para Braga, os srs. drs. Eduardo de Abreu e João Palma.—(C.)

A chegada a Lisboa

A's 10 horas e 20 da noite dava entrada na gare do Rocio o comboio rapido do Porto, em que vinham, entre outros congressistas, os srs. drs. Manuel de Arriaga e João de Menezes. Acompanhava-os o nosso camarada de redacção Carlos Calixto.

A' passagem dos srs. drs. Arriaga e Menezes o povo que estava na gare e no vestibulo da estação prorompeu em vivas áquelles dois vultos do partido republicano.

O congresso republicano de Coimbra

As duas primeiras sessões de trabalho—Felicitações e adesões—Uma carta de Guerra Junqueiro—Propostas e moções varias—Os mortos de 5 de abril e a campanha difamatoria no estrangeiro—Discute-se acaloradamente o relatorio do Directorio

1.ª sessão

COIMBRA, 25, t.—A uma hora abriu a sessão o sr. Francisco Ignacio da Fonseca, vice presidente da commissão republicana de Coimbra.

Por parte do Directorio foi proposto o sr. José Relvas para presidir esta sessão congresso. Aprovado por aclamação.

O presidente propoz para secretarios os srs. Cassiano Ribeiro e dr. Manuel Monteiro.

O sr. Padua Correia apresentou um regulamento dos trabalhos do Congresso, que foi aprovado, apoz breve discussão em que tomaram parte o dr. Alfonso Costa e José Loureiro.

Aprova-se que a imprensa, sem distincção de politica, seja admitida ás sessões do Congresso.

Nomina-se uma commissão revisora de poderes, composta dos srs. dr. Jacintho Nunes, João Simões Barata e Henrique de Carvalho. Levanta-se a sessão até que esta commissão possa apresentar o seu parecer. Darou a interrupção um quarto de hora. Reaberta a sessão, o dr. Jacintho Nunes dá conta dos trabalhos da commissão revisora de poderes. O seu parecer cubal, e foi aprovado em discussão.

Expediente—Uma carta de Guerra Junqueiro

E' lido um offico do dr. João de Menezes justificando a sua ausencia.

Tambem se lê a seguinte carta de Guerra Junqueiro:

Camaradas e amigos:

Saúdo o congresso do partido republicano, n'esta hora grande e temerosa para os destinos da nossa patria, exhortando-a a que pela sua unção e firmeza, pela sua conduta libada, pelo estudo intelligente dos problemas mentaes, moraes e economicos, que exige a nossa situação, de garantias eficazes d'um governo futuro d'um estado juridico salvador, onde cabam harmonicamente e livremente, em justo equilibrio, sem distincção de idéas, de classes ou de creanças, todas as forças vivas do paiz.

A monarchia conduzia a patria portugueza á ruina material e moral. Verdade evidente, verdade sinistra. Os autores da obra de morte pretendiam agora fugir á responsabilidade pavorosa do estorpio, lançando-as áquelles que ha muitos annos os vem accusando e denunciando.

Pretendem fugir a grito das consciências, em nome de interesses, que elles anarchisaram e desbarataram. Pretendem um tumulto, para evitar uma revolução. Não cabemos na elida. A desventuras seria a impiedade, seria o crime. Deixemos liquidar a monarchia, como puderem, que os seus crimes são evidentes. Vae governar com justiça, com zelo e intelligencia, com liberdade? Que governo. Não lhe crearemos obstáculos. Mas que o governo, quando tiver de vida, poucos ou muitos, vivos ou mortos, não se contrarie, (e é quasi indubitavel) liquida a crise economica pela benevolencia ou pelo imposto, e a crise moral, pelo cinismo e pela violencia, então a monarchia está morta, porque o seu espirito ha de vagar a deriva republicana, como unico meio de salvação.

Em tal instante, que não vem longe a república e patria serão sinónimos. Mas para que o sejam, é mister que o partido republicano gradualmente conquiste a confiança da nação, mostrando-se digno de a governar. Governar é equilibrar, e pô-la em ordem. Governar é fazer, dia a dia, a equação juridica dos costumes. E' traduzir em leis a dinamica viva das almas e dos interesses da sociedade economica ou religiosa tem dentro da philosophia uma solução ideal, e dentro da politica e da applicação, uma solução concreta e transitoria. Não se inventem nações, imaginando codigos. Os codigos estão para as nações, como os vestidos para os corpos. Quando a estatuta cresce, amplia-se o vestido, alarga-se o direito. A patria portugueza não cabe dentro da monarchia, por culpa da monarchia. Aspira á justiça e á dignidade, aspira á honra e á gloria, aspira á liberdade e á vida, aspira á gloria, e dio-lhe infamias e sarcasmos, iniquidades e tiranias.

Hoje só pôde salvar-se por si propria, por um acto de grandeza moral e heroismo colectivo. Sem força phisica, vive-se ainda. Mas, quando se morre moralmente, acôrde-se de suas idéas, passeio sobre uma república, mas uma república nacional, fundada na ordem e no direito, no trabalho e no amor, na liberdade e na harmonia. Que viva a república, para que viva a patria de nós todos.

Porto, 24 de abril de 1908.

Guerra Junqueiro.

Antes da ordem do dia

As victimas da municipal—Propostas varias

O sr. José Loureiro, representante da commissão de Alcancara, propoz um vo-

to de sentimento pelas victimas de 5 de abril, e manda para a meza uma proposta em que se contém:

1.º Que se inicie um largo estudo dos problemas que mais interessam á prosperidade e á vida das cidades:

Constituição Republicana da Nação, Defesa Nacional, Reforma Administrativa, Lei eleitoral.

Imposto e Finanças, Fomento Agricola e Commercial Industrial, Leis de protecção operaria, Problemas sanitarios, Instrução Educativa.

2.º Que o directorio, como supremo corpo dirigente do partido a cooperar na solução dos problemas enuncados.

3.º Que o resultado desses estudos seja apresentado ao proximo congresso nacional, e sendo possivel que seja antecipadamente publicado na imprensa republicana.

Seguidamente, tem a palavra o sr. Alexandre de Barros, que apresenta a seguinte moção:

«O congresso delibera promover um grande movimento nacional:

1.º Dotando as escolas actualmente existentes com edificio nobilitario escolar e ensino, pessoal docente e de fiscalização que permitam o ensino infantil e primario como está indicado pela moderna pedagogia;

2.º Criando mais 3000 escolas em eguals condições;

3.º Reorganizando o ensino nas Escolas Normaes, tornando o practico, de modo que o professorado corresponda ás exigências que lhe devem ser feitas;

4.º Elevando os honorarios do mesmo professorado.

O partido republicano confia em que os seus deputados, eleitos ou a eleger, se empenhem em obter a reforma completa do ensino secundario, artistico e superior, exigido persistentemente até que os seus esforços sejam coronados de exito.

Padua Correia manda para a meza a seguinte proposta:

«Proponho que o congresso fixe pela seguinte forma os seus trabalhos:

1.º Leitura e discussão do relatorio do directorio e orientação da direcção do partido;

2.º Leitura e discussão do relatorio parlamentare e orientação dos deputados republicanos na camera;

3.º Atitude do partido republicano em face dos partidos monarchicos e meios de propaganda partidaria practica.»

Fala o dr. Jacintho Nunes, sobre a proposta do sr. Loureiro, fazendo ver a necessidade de que o partido republicano esteja preparado para o exercicio da república, que as circunstancias podem tornar possivel d'um momento para outro.

O sr. Amorim de Carvalho propoz saudações a José Barbosa e Nackens, sendo de applaudir a moção que teve.

A proposta de Padua Correia é aprovada sem discussão.

Passa-se á

Ordem do dia

O relatorio do directorio

O dr. Antonio José de Almeida tem a palavra para ler o relatorio que, nos termos da lei organica, o directorio apresentou.

A Commissão Republicana da Figueira da Foz propoz uma saudação a todas as entidades que trabalham pelo desenvolvimento da instrução popular.

O relatorio expõe, a traços largos, os trabalhos do Directorio, sobretudo no que se refere ao periodo da ditadura franquista.

Em nome do Directorio, o dr. Almeida declara-se ás ordens de qualquer congressista que pretenda mais amplas explicações, que todas lhe serão dadas.

O sr. Florindo Toscano propoz uma commissão que ouça, em audiencia particular, o Directorio.

O sr. Padua Correia ataca a proposta.

O sr. Florindo Toscano diz que a commissão que propoz é só para examinar contas.

O dr. Bernardino Machado diz que a commissão satisfaria ás prezas e nada mais.

O sr. França Borges diz que está d'accôrdo em que a commissão seja só para examinar contas; não pôde ser para mais nada, tanto mais que no congresso não haõ congressistas.

Os srs. Alfredo Leal, Alberto Costa e José Loureiro pedem a palavra sobre a proposta do sr. Florindo Toscano.

O sr. presidente, attendendo á manifestação da assembleia, considera prejudicada a proposta do sr. Toscano.

Sobre o relatorio do Directorio, o sr. França Borges convida o sr. presidente a dividir o relatorio em pontos differentes discutindo-se separadamente cada um d'elles.

E' posto á discussão o relatorio na sua generalidade.

O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario.

O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte: «O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

«O sr. dr. Brito Camacho alarga-se em considerações para demonstrar que o Directorio não pôde nem deve ser um comité revolucionario. O sr. dr. Alfonso Costa abrange nas idéas expandidas pelo sr. Brito Camacho, e n'um momento em que se produz o seguinte:»

JUNQUEIRO POLÍTICO O CONGRESSISTA

“Que viva a República, para que viva a pátria de nós todos.”

Assim termina a carta de Guerra Junqueiro, lida no Congresso Republicano de Coimbra, em 24 de abril de 1908.

Junqueiro defendeu, a partir do Porto, que a salvação de Portugal passava por uma mudança de regime, que instituísse uma “republica nacional, fundada na ordem e no direito, no trabalho e no amor, na liberdade e na harmonia”.

Líder e agitador de consciências, não duvidava que “em tal instante, que não vem longe, republica e patria serão sinónimos”.

1. “Congresso Republicano”
A Lucta
3 Jul. 1906, p. 1

2. “Congresso Republicano de Coimbra”
A Lucta
26 Abr. 1908, p. 1